A má formação de professores, e as consequências refletidas na educação brasileira.

Maria das Dores dos Santos Sousa.

Graduada em letras português/espanhol pela Unifucamp-Monte Carmelo Mg.

O presente artigo tem por objetivo trazer uma reflexão acerca da má formação de professores, bem como a desvalorização do professor, e as consequências dos mesmos refletidos, na educação brasileira. Traz á tona também questões como a necessidade de se investir em formação continuada e, uma bonificação para os docentes no estagio supervisionado, como forma de incentivo e motivação para apreender como lecionar com qualidade. Dessa forma será mais plausível alcançar melhores resultados no desempenho dos alunos em provas de níveis nacionais e internacionais, e consequente mudar os rumos da educação brasileira, não apenas nos dados estatísticos, mas no padrão de qualidade.

Palavras chave: Educação brasileira, desvalorização do professor, má formação profissional.

É notório que de todas as esferas profissionais que compõem a economia brasileira, a que mais sofre cobranças em todos os aspectos é a área da educação, e não é por acaso, esta é a responsável pela formação de todas as profissões. Entretanto, na grande maioria das vezes o peso dessa carga parece não ser o suficiente para colocá-la em destaque de qualidade.

A falha começa na formação dos professores. O que de fato acontece é que os estudantes chegam às universidades sem terem o conhecimento necessário para torná-los em professores bem qualificados, e devido à desvalorização da profissão, os docentes não conseguem se sentir motivados a fazer algo mais além do seu trabalho, e formam esses estudantes, o que acarreta diretamente na sua má formação. Sem professores qualificados adequadamente para a o ensino, não há como se ter professores com ensino de qualidade. E é exatamente essa falta de valorização que causa esse colapso que vivenciamos na educação brasileira. Quando se fala em desvalorização profissional é válido ressaltar que não se trata apenas do salário, mas também das condições de trabalho que impõem aos professores uma jornada dupla ou em várias escolas, a ausência de planos de carreira que valorizem o trabalho do professor e não apenas sua titulação e a dificuldade de lidar com questões do entorno da escola dentro da sala de aula, esses são só alguns fatores que corroboram para o fracasso da educação brasileira. Em suma, a má formação docente compromete o andamento qualidade do ensino, colocando o Brasil nas avaliações do Pisa com a nota geral entre as mais baixas do mundo nas três áreas avaliadas, leitura, matemática e ciências. Quase metade dos estudantes não chega nem ao nível básico em nenhuma delas, destoando do desempenho dos alunos de escolas particulares do Brasil.

Destarte é indubitavelmente que o caminho para reduzir os dados negativos das estatísticas, e mudar a triste realidade do quadro da educação brasileira é o investimento em uma formação de qualidade. Os professores precisam de mais prática no processo de formação, não apenas a prática do estágio supervisionado, na qual os graduandos se veem obrigados a cumprir uma carga horária e assim o fazem sem se preocupar com o essencial que é aprender de fato a arte de ensinar. Uma alternativa para que se concretize essa formação de qualidade, e se consiga resultados promissores, seria que ainda no estágio o docente fosse induzido a lecionar na prática, sendo beneficiado por isso, e seguindo a carreira com a formação continuada. Só dessa forma será possível começar a trilhar um novo caminho rumo a uma educação de qualidade, que forme cidadãos críticos e reflexivos capazes de atuar na sociedade de forma competente.

**Considerações Finais**

Tendo em vista a questão da educação brasileira, e má formação dos professores, este artigo tem a finalidade de refletir sobre, como vem sendo formado os nossos professores, a desvalorização do professor, e o que se pode fazer para mudar essa triste realidade do quadro da educação. É necessário que a carreira docente seja vista com mais prestígio, sendo ela o gênesis, das profissões que movimentam a economia do Brasil, e do mundo é preciso que se tenha um olhar mais crítico, e mais investimentos, o Brasil tem que valorizar mais o professor, assim como os outros países fazem, dessa forma será mais fácil trilhar novos caminhos para uma educação com padrão de qualidade.

**Referências Bibliográficas**

**http://educacao.uol.com.br/enquetes/2014/04/11/na-sua-opiniao-por-que-faltam-professores-com-formacao-adequada.js ... - Veja mais em** [**https://educacao.uol.com.br/noticias/2014/04/23/ma-formacao-dos-professores-atrapalha-educacao-brasileira.htm?cmpid=copiaecola**](https://educacao.uol.com.br/noticias/2014/04/23/ma-formacao-dos-professores-atrapalha-educacao-brasileira.htm?cmpid=copiaecola)**. Acesso em :17/11/20**

[**https://www.bonde.com.br/educacao/ensino/formacao-inadequada-dos-professores-atrapalha-educacao-brasileira-319409.html**](https://www.bonde.com.br/educacao/ensino/formacao-inadequada-dos-professores-atrapalha-educacao-brasileira-319409.html)**. Acesso em: 17/11/20**